

Governo espera que Fernão Bracher acerte acordo com 'Clube de Paris'

BRASÍLIA — Os resultados da viagem que o Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, realiza à Europa desde ontem são aguardados com grande expectativa pelo Governo. De acordo com fontes da área econômica, há grandes possibilidades de que se chegue a um acordo com o "Clube de Paris", para a renegociação dos US\$ 7,8 bilhões (Cz\$ 109,90 bilhões) que o Brasil deve às instituições oficiais de crédito, dentro da pré-condição ao brasileiro de não se submeter ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Bracher mantém, hoje, encontros com banqueiros em Frankfurt, mas aproveita sua visita para se encontrar com autoridades econômicas dos países europeus, seguindo a

mesma estratégia que vem sendo desenvolvida pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, nas duas vezes em que visitou a Europa, em pouco mais de um mês. De acordo com as fontes, o avanço nas negociações permite antever a possibilidade de um acordo com o "Clube de Paris", passo fundamental para que o Brasil sente à mesa com os bancos credores, para uma renegociação plurianual da dívida externa.

Os termos da renegociação, como o prazo de pagamento e carência, seriam acertados posteriormente. De qualquer forma, vencida a resistência do "Clube de Paris", que exige a ida do Brasil ao FMI antes de qualquer negociação dos débitos, estará

aberto o caminho para a negociação prática com os bancos credores.

O Brasil deve ao "Clube" US\$ 7,8 bilhões (Cz\$ 109,90 bilhões). De janeiro de 1985 a junho último, os pagamentos dos juros e amortizações foram interrompidos. A partir de junho, por decisão unilateral do Governo brasileiro, foram reajustados os pagamentos dos juros e a amortização da dívida vencida entre janeiro de 85 e abril de 86, calculada em US\$ 2,6 bilhões (Cz\$ 36,63 bilhões). Vencido o impasse em relação ao FMI, o Brasil quer retomar as linhas de crédito das agências oficiais (Eximbanks), oferecendo, em contrapartida, a normalização dos pagamentos.